

Joaquim Chissano e "Pik" Botha analisaram questões bilaterais

25
3
89
J Ang
p. 4

MAPUTO — O Presidente Joaquim Chissano, de Moçambique, recebeu quinta-feira, em Maputo, o ministro sul-africano dos Negócios, Roelof Botha.

Botha afirmou que Chissano fez "algumas sugestões muito importantes" que o Governo sul-africano vai "analisar e considerar muito seriamente".

Falando aos repórteres no aeroporto de Maputo, "Pik" Botha disse que a deslocação à capital moçambicana é a continuação de uma visita anterior a 10 de Fevereiro.

No princípio de Fevereiro, Botha propôs a participação dos Estados Unidos como mediador entre Moçambique e a África do Sul, numa iniciativa tendente a eliminar a guerra em território moçambicano.

A visita de Botha a Maputo coincidiu com a presença, na capital moçambicana, de Anatoli Adamishin vice-ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, que foi já recebido pelo Presidente Chissano.

Não foi revelado o teor das conversações que o Chefe de Estado moçambicano manteve com o vice-ministro soviético.

Adamishin, que se encontra em Moçambique desde a manhã de quarta-feira, deve também deslocar-se ao Zimbábue, Zâmbia e Angola e possivelmente a outros países da região, como enviado especial da União Soviética.

Por outro lado, o primeiro-ministro português, Aníbal Cavaco Silva, pôs em dúvida a realização de uma próxima visita a Moçambique, que vinha sendo referida como possível antes do final deste semestre.

Ao falar à imprensa, em Lisboa, após uma audiência com o Presidente Mário Soares, Cavaco Silva disse:

"não estou neste momento em condições de afirmar se este ano ocorrerá ou não um visita do primeiro-ministro à República Popular de Moçambique".

Cavaco Silva continuou afirmando que a prevista deslocação a Moçam-

"persona non grata" ao terceiro Secretário da Embaixada moçambicana em Lisboa, a semana passada, obedeceu a "princípios de que não prescindiremos".

Entretanto, o Conselheiro Comercial da Embaixada de Portugal em

sidencial do centro açucareiro da Maragra, cerca de 70 quilómetros a norte da cidade de Maputo, revelou a emissora moçambicana.

No contra-ataque que se seguiu, as forças moçambicanas ali estacionadas abateram dois bandidos, sendo um dos

percorrerem dezenas de quilómetros como os criminosos.

A fonte referiu que cinco estabelecimentos comerciais da vila foram arrombados e saqueados, queimadas seis residências e duas viaturas.

Os bandidos também tentaram, sem êxito, destruir o tanque de água que abastece as populações da vila, disse o administrador, acrescentando que foram igualmente saqueados o armazém distrital, algumas instituições do governo local.

A retirada dos bandidos deveu-se à intervenção das forças especiais moçambicanas estacionadas nas proximidades e que protegem o corredor do Limpopo, que liga o sul do Zimbábue ao porto de Maputo.

«O "Notícias" afirma que um dos principais objectivos dos bandidos era a destruição da ponte ferroviária na linha do Limpopo.

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA AGRAVOU-SE

O vice-ministro moçambicano da Agricultura, Alfredo Gamito, afirmou em Maputo, que a situação de emergência em Moçambique agravou-se no último ano, afectando actualmente cerca de 5,6 milhões de pessoas.

Explicou que o número de cidadãos abrangidos pelo plano de emergência subiu no último ano de 3,3 para 5,6 milhões, devido às acções conjugadas dos bandidos armados da "Renamo" e das condições climáticas desfavoráveis à agricultura.

Entretanto, uma conferência internacional de doadores que visa angariar cerca de 383 milhões de dólares (cada dólar equivale a cerca de 30 Kwanzas) em contribuições, para o plano de emergência do biénio 1989/90, terá lugar nos dias 13 e 14 de Abril, em Nova Iorque.



Joaquim Chissano e "Pik" Botha

bique, ainda em Novembro do ano passado, devido à viagem repentina do Presidente Joaquim Chissano para tratamentos médicos, em Cuba, "não está ainda definitivamente acordada com as autoridades moçambicanas".

Na mesma altura, o chefe do executivo português referiu-se ao incidente diplomático da semana passada, afirmando esperar que o mesmo "não perturbe excessivamente o desenvolvimento da cooperação entre Portugal e Moçambique e os cinco países africanos de língua oficial portuguesa".

Cavaco Silva voltou a sublinhar que a decisão do seu Governo de declarar

Maputo, sábado passado declarado "persona non grata", pelo Governo moçambicano, regressou quarta-feira a Lisboa.

José Marcelino Silva Pereira, que desempenhava as funções de delegado do Instituto do Comércio Externo de Portugal (ICEP), em Maputo, foi acusado de "exercício de actividades incompatíveis com o estatuto de diplomacia" pelo Ministério moçambicano dos Negócios Estrangeiros, e expulso do país.

BANDIDOS ARMADOS ASSASSINAM CIVIS

Bandidos armados da "Renamo" assassinaram 15 civis num bairro re-

criminosos o comandante do grupo.

O último ataque dos bandidos contra Maragra ocorreu a três de Fevereiro, tendo sido assassinados 27 pessoas e raptadas 40 e sete das vítimas desse ataque eram trabalhadores do complexo açucareiro.

Enquanto isso, os bandidos da "Renamo" assassinaram três civis quando, pela segunda vez em menos de um mês, atacaram a vila de Magude, a cerca de 110 quilómetros a norte da cidade de Maputo, revelou o jornal "Notícias".

Acrécentou que os bandidos, num total de 400 homens, raptaram um número indeterminado de pessoas, incluindo três missionárias franciscanas em serviço na igreja local, mas estas foram posteriormente libertadas, após